



CLUBE DO CONTO SHORT STORY'S CLUB

Ariane Cypriano Vieira (d201820293@uftm.edu.br); Isabella Ketlin Silva Sousa;
Matheus Márcio Xavier de Oliveira;
Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Oziris Borges Filho
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
oziris.filho@uftm.edu.br

Relato de
experiência

75

Resumo:

Promovendo encontros mensais, o "Clube do Conto" é um projeto vinculado ao PET (Programa de Educação Tutorial) do curso de Letras. Tem o objetivo de aproximar a Literatura da comunidade acadêmica e externa, proporcionando debates acerca de textos literários do gênero conto.

Palavras-chave: Literatura; Debates; Conto.

Abstract:

Promoting monthly meetings, the "Clube do Conto" is a project linked to the PET (Tutorial Education Program). It aims to bring Literature closer to the academic and external community, providing debates about literary texts in the short story genre.

Keywords: Literature; Debates; Short story.

1. O Clube

O Programa de Educação Tutorial - PET surgiu em 1979 com o objetivo de promover aperfeiçoamento dos estudantes em nível superior, tornando-se um suporte a mais na vida acadêmica dos universitários. Com o decorrer dos anos, o programa delimitou mais seus objetivos e, desde 2006, o PET destina-se a apoiar grupos de alunos que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas em cursos de graduação das instituições de ensino superior (IES). O programa é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para realização de atividades extracurriculares, que complementam sua formação acadêmica, procurando atender as necessidades do próprio curso de graduação e ampliar os objetivos dos conteúdos que estão presentes em sua grade curricular.

Quando entramos na universidade, gostaríamos de aproveitar todas as oportunidades que ela pudesse nos proporcionar, e assim, participamos do processo seletivo e entramos no Programa de Educação Tutorial - PET-Letras UFTM. O programa, além de oferecer diversas oportunidades de projetos relacionados ao curso, também acrescenta diariamente a experiência de convivência em grupo. Dessa maneira, proporciona um maior contato com pessoas do meio acadêmico e com atividades educacionais e culturais que complementam significativamente tanto a nossa formação acadêmica, quanto nossa experiência pessoal dentro da universidade.

Este relato de experiência é sobre o projeto “Clube do Conto”, que foi uma proposta em forma de interação entre os petianos e a comunidade externa à Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), baseado na leitura e análise de contos literários. Na reunião, cada petiano sugere um conto. A partir da lista sugerida, escolhemos aqueles que mais nos chamaram a atenção e logo divulgamos nas redes sociais para acesso da comunidade externa à Universidade. A leitura é feita antecipadamente de forma individual e, no dia marcado, toda primeira quinta-feira do mês, nós nos reunimos através do Google Meet e fazemos a análise do conto escolhido, com objetivo de esmiuçar a sua escrita e impulsionar questionamentos e interpretações mais detalhadas sobre ele. Atualmente, pós pandemia, esse debate vem sendo feito presencialmente. Pretende-se, assim, por meio da realização da atividade, ir muito além da superfície do conto analisado, colocando em

debate tanto seu plano de conteúdo quanto seu plano de expressão(forma). Afinal, em Literatura, a forma como se diz é o que dá espírito à obra, sendo então, no mínimo, tão importante quanto os temas que são trabalhados pela narrativa.

A proposta do “Clube do Conto” ainda visa proporcionar a prática da oralidade, da escrita e da própria leitura. Durante os encontros, grandes nomes da Literatura tiveram seus contos mencionados e discutidos, como Clarice Lispector, Lygia Fagundes Telles, Luís Bernardo Honwana, Cecília Meireles, Machado de Assis, Luiz Cruz e outros. A atividade é importante, pois é por meio dela que se obtém conhecimento, dinamização do raciocínio e interpretações variadas, além do enriquecimento vocabular. Por isso, esse debate é aberto ao público, para que a comunidade externa se sinta mais motivada à leitura cotidiana. O projeto também é um pilar de interação no ensino a distância, sendo uma forma de retribuir conhecimentos e gerar uma transformação social. A fim de trazer a literatura para mais perto de uma forma prática, optou-se por realizar a leitura de contos de maneira informal e livre, com a participação democrática de todos. É esperado que todos os participantes conquistem uma capacidade crítica a respeito da literatura, além de ter a leitura como prática satisfatória e enriquecedora, contribuindo para a democratização do acesso à Literatura, como é trazido por Antônio Cândido(1995). Ademais, a escolha pela leitura de contos, ao invés de romances ou outras narrativas mais longas, torna a atividade mais prática e acessível a todos, já que a leitura não demandará muito tempo, podendo ser facilmente encaixada na rotina de quem porventura se interesse em participar.

Outro ponto a se mencionar é o caráter pedagógico desta atividade. Como se sabe, a leitura sempre foi um ponto crítico na escola. Basta nos atentarmos para o livro organizado pela professora Regina Zilberman(1988). Então, para os organizadores, que também serão futuros professores, o Clube do Conto serve como um aprendizado de uma técnica muito interessante a ser utilizada nas futuras aulas que esses graduandos ministrarão quando formados.

Os desafios para a execução do projeto, todavia, não são inexpressivos. Muito se cultiva, de maneira equivocada, uma ideia generalizada de que a literatura é puramente um entretenimento, e deve, logo, ser sempre prazerosa, fruída somente e não pensada. Em contrapartida a essa ideia geral, é preciso destacar que o prazer é, sim, um dos efeitos que podem ser provocados pela leitura literária, porém a Literatura não se resume a ele, e tampouco tem a obrigação de despertá-lo. Entendemos, nesse relato de experiência, que essa concepção de Literatura como puro e simples entretenimento pode acabar funcionando como uma espécie de barreira entre o público e o “Clube do Conto”. Parece certa a possibilidade, por exemplo, de que alguém interessado em participar do ‘Clube’ acabe se afastando do projeto ao se deparar com a leitura de obras mais densas. Nosso maior desafio, nesse sentido, é fazer com que o público da atividade compreenda a complexidade

da leitura literária: ela é, também, uma forma de ver ou entender o mundo e a si mesmo. Muitas vezes, a leitura dos contos selecionados será prazerosa; quando não o for, entretanto, certamente ainda terá muito o que oferecer. É missão do “Clube do Conto”, dessa maneira, proporcionar debates ricos, profundos e dinâmicos, que sejam capazes de despertar a ideia de que, sendo ou não prazerosa, a leitura literária contém descobertas que valem a pena serem feitas.

Outra questão importante é a divulgação do projeto. Até o momento, ao longo da execução da atividade, ainda não tivemos a presença de participantes desvinculados do PET Letras. Isso porque ainda não foi feita de fato uma divulgação. Quando for realizada, será preciso que seja atraente, que pareça convidativa ao público de dentro e de fora da universidade. Uma grande aliada, nesse sentido, é a internet. Afinal, um *post* no Instagram da página do PET Letras, por exemplo, pode ser compartilhado nos *stories* de cada membro do programa, sendo capaz de ser visto por uma parcela significativa de pessoas, envolvidas ou não com a UFTM. Uma boa estratégia é que os *posts* utilizem edições criativas, cores fortes, ou ainda, que contenha, em destaque, um trecho impactante do conto selecionado para o debate que será realizado na reunião. O principal, nesse momento, é que o internauta queira conhecer o projeto, que sua atenção fique capturada ao ponto de marcar presença no próximo debate do ‘Clube’.

Todavia, ainda que os desafios existam e que o caminho para popularizar o projeto seja longo e constante, nossas experiências com os debates proporcionados pelo Clube do Conto foram muito positivas. Acreditamos que a grande contribuição desse projeto para todos nós, que participamos dele, é a troca das impressões e percepções que cada um teve acerca de uma mesma leitura. Como pontuado anteriormente, são escolhidas obras curtas, porém com valor literário incomensurável. Quando a discussão girou em torno de “A Caçada”, de Lygia Fagundes Telles, por exemplo, foi interessante descobrir como cada um interpretou o enigmático final do conto, caracterizado pela presença do realismo fantástico.

Ademais, outro ponto positivo a ser destacado é a mediação dos debates realizada pelo professor e Tutor do PET Letras, Oziris Borges Filho. Afinal, por se tratar de um projeto idealizado e executado pelo PET Letras, é importante que as discussões contem com o embasamento de um profissional da área, que possa orientar o debate de modo que ele siga rumos interessantes, contemplando os múltiplos aspectos do conto lido.

Pensando em encontros futuros, ainda é possível tornar o projeto cada vez melhor, a partir de uma divulgação que atinja um público maior, além de novos recursos a serem utilizados a fim de que as discussões possam ser prolongadas, como a possibilidade de criar um grupo no Telegram para que, nos horários estabelecidos pelo grupo, o público externo possa colocar suas considerações e sugerir outros contos e até mesmo convidados. Além disso, os encontros poderiam

ser gravados, quando remotos, e o grupo poderia construir um acervo com todos os contos trabalhados, podendo, inclusive, disponibilizar o material para outros estudos (dado os devidos créditos). Também é possível fazer as transmissões via Youtube, caso a plataforma utilizada não suporte o número de participantes. A partir disso, seria possível atingir um grupo cada vez maior de pessoas interessadas por Literatura e enriquecer ainda mais a experiência.

Conclui-se, até aqui, que a experiência foi muito produtiva e que a intenção do grupo é continuar com a atividade, melhorando-a cada vez mais.

2. Referências

CANDIDO, Antonio. **O direito à Literatura**. In: Vários Escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

COSSON, Rildo. **Letramento literário – teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

ZILBERMAN, Regina.(org.) **Leitura em crise na escola: as alternativas do professor**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

CEREJA, William Roberto. **Ensino de literatura**. São Paulo: Atual, 2005.